



Destaques SC (+)

- Santa Catarina foi o estado brasileiro que mais abriu novos postos de trabalho no início de 2026.
- Construção liderou a geração de novos vínculos de empregos formais no estado.

Santa Catarina lidera a geração de empregos no Brasil

Em janeiro de 2026, Santa Catarina apresentou saldo positivo na geração de empregos formais, com a abertura de 19 mil novos postos de trabalho no total da economia. Esse resultado foi o maior entre as unidades da federação. A indústria se destacou entre os setores econômicos do estado com a geração de 15,9 mil postos de trabalho no mês.

Sector	jan./26
1. Indústria	15.870
2.1 Indústria geral	11.623
2.1.1 Indústria de transformação	11.492
2.1.2 SIUP*	50
2.1.3 Indústria extrativa	81
2.2 Construção	4.247
2. Serviços	3.476
3. Agropecuária	1.436
4. Comércio	-1.782
Total	19.000

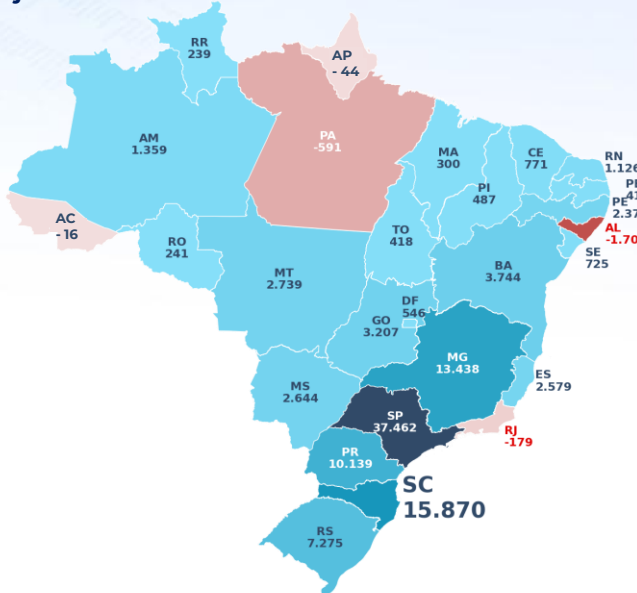
Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

Apesar do cenário de arrefecimento da atividade econômica, em relação a janeiro de 2025, o estado mostrou resiliência frente aos juros elevados, ao crédito mais escasso e as incertezas no comércio internacional. Por ter uma renda real acima da média nacional, o consumo das famílias catarinenses se manteve em nível elevado, impactando a indústria.

Em linha com a conjuntura, o setor têxtil, confecção, couro e calçados se destacou em janeiro como o segundo maior gerador de empregos industriais do estado, tendo aberto 3,5 mil novos postos de trabalho. Apesar do saldo positivo, em decorrência do aumento do custo de crédito, esse valor foi inferior ao apresentado pelo setor em janeiro de 2025.

* SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

Saldo de empregos formais na indústria total – janeiro de 2026



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

As principais atividades que sustentaram o crescimento do segmento foram a confecção de artigos do vestuário, com 1,8 mil vagas de emprego geradas no mês, seguida da fabricação de produtos têxteis, como artefatos têxteis (exceto vestuário) e tecidos de malha, que apresentou variação positiva de 1,3 mil posições.

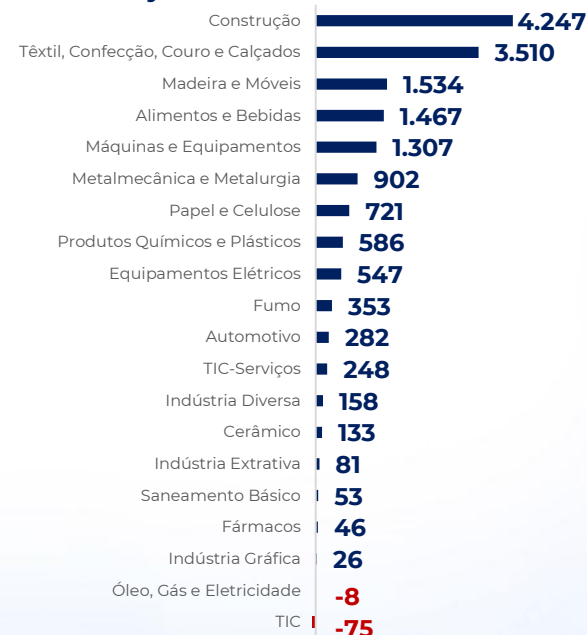
Já a fabricação de alimentos e bebidas abriu 1,5 mil novos vínculos de emprego formal. A renda real elevada e o crescimento da produção de carnes de abate no estado impulsionaram as contratações no setor. Adicionalmente, em janeiro de 2026, as exportações de carnes de aves e suínas cresceram em relação ao mesmo período de 2025, corroborando o cenário favorável para o setor.

As indústrias de madeira e de móveis também apresentaram resultados positivos, com a criação de 1,5 mil novos vínculos empregatícios.

O setor moveleiro foi responsável por 452 novas vagas, enquanto o segmento de madeira gerou outros 1,1 mil novos vínculos. Entretanto, o saldo observado foi menor que o de janeiro de 2025, indicando continuidade do cenário adverso no comércio internacional provocado pelas políticas comerciais norte-americanas.

Apesar de números positivos, a geração de empregos industriais em Santa Catarina apresentou desaceleração quando comparada ao mesmo mês do ano anterior. O arrefecimento é fruto de fatores que pressionaram negativamente o crescimento econômico do estado, como o cenário de juros elevados e crédito mais restritivo, incertezas comerciais no mercado internacional e riscos geopolíticos. Mesmo assim, Santa Catarina segue como um dos destaques da geração de empregos industriais no país, demonstrando resiliência dos setores produtivos.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – janeiro de 2026



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)